



PIBID e Formação Docente: políticas públicas e práticas educativas

PIBID and Teacher Education: public policies and educational practices

Regina Célia Padovan⁽¹⁾; Fabíola Andrade Pereira⁽²⁾;
Vania Maria de Araujo Passos⁽³⁾

⁽¹⁾ORCID: 0000-0001-6779-5037; Doutora em Educação pela UFG. Professora Adjunta da Universidade Federal do Tocantins/UFT, Porto Nacional/TO, BRAZIL, E-mail: reginapadovan@uft.edu.br;

⁽²⁾ORCID: 0000-0001-5107-9079. Doutora em Educação pela UFPB. Professora Adjunta e Coordenadora de área do PIBID de Pedagogia em Tocantinópolis/TO, Universidade Federal do Tocantins, BRAZIL. Email: fabagnes@uft.edu.br.

⁽³⁾ORCID: 0000-0002-6086-1705; Doutora em Educação pela UFG. Professora Adjunta da Universidade Federal do Tocantins/UFT, Palmas/TO, BRAZIL, E-mail: vaniapassos@uft.edu.br.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 17 de junho de 2020; Aceito em: 10 de julho de 2020; publicado em 10 de 10 de 2020. Copyright© Autor, 2020.

APRESENTAÇÃO

O Dossiê PIBID E FORMAÇÃO DOCENTE: políticas públicas e práticas educativas objetiva sistematizar e partilhar experiências formativas sobre o PIBID, ocorridas por meio do edital Capes 07/2018, no Tocantins, na região norte do país, em específico, no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Aos autores apresenta-se o desafio de tecer artigos que aglutinem reflexões e ações sobre o programa, práticas educativas, formação de professores bem como os desafios e perspectivas frente ao anti-intelectualismo e ao desmonte que a educação brasileira vem enfrentando nos últimos anos. Entrementes, esse dossiê, procura ser um espaço de diálogo, mas sobretudo de denúncia, posto que busca reforçar a ideia de que defender o PIBID, é defender a educação pública.

Assim, o conjunto de artigos reunidos no presente dossiê possibilitará aos interessados pela temática da formação docente adentrar às particularidades dos estudos e descobertas elaborados pelos discentes e professores da universidade e da educação básica. A composição das reflexões parte dos desafios dialógicos entre a natureza teórica e metodológica dos cursos de licenciaturas e a realidades social das escolas, entremeados pelas abordagens didático pedagógicas, através das ações propostas pelos diferentes núcleos e ou subprojetos pibidianos.

Assim, o conjunto de artigos reunidos no presente dossiê possibilitará aos interessados pela temática da formação docente adentrar às particularidades dos estudos e descobertas elaborados pelos discentes e professores da universidade e da educação básica. A composição das reflexões parte dos desafios dialógicos entre a natureza teórica e metodológica dos cursos de licenciaturas e a realidade social das escolas, entremeados pelas abordagens didático pedagógicas, através das ações propostas pelos diferentes núcleos e ou subprojetos pibidianos.

O primeiro artigo intitulado “Interfaces do Pibid/UFT: a gestão na formação inicial docente” (Regina Célia Padovan, Raielly Soares da Silva, Vania Maria de Araujo Passos) traz como contribuição o olhar sobre as interfaces político administrativas no âmbito do Programa, em especial, do Edital Capes 07/2018, e suas ações na universidade, entre no período de agosto de 2018 a janeiro de 2020. O objetivo visa problematizar os apontamentos e as reflexões em torno da formação docente, utilizando como parâmetro avaliativo as proposições subjacentes ao edital, o quadro das mudanças na legislação educacional, os desafios da operacionalização do sistema de concessão de bolsas, e das estratégias da equipe coordenadora a uma realidade social e acadêmica multicampus, como a representada pela UFT. A

Para o curso de Pedagogia, o artigo intitulado “Considerações sobre o fazer docente: a experiência do PIBID em Pedagogia de Tocantinópolis no norte do Tocantins” (Fabíola Andrade Pereira) tece um conjunto de reflexões das ações empreendidas na problematização de eixos temáticos estratégicos sobre a alfabetização, leitura, interpretação e produção textual, a partir das necessidades das escolas da região, além do percurso formativo dos licenciandos nas atividades descritas.

Também sobre o olhar das ações do Pibid de Pedagogia, do campus de Miracema do Tocantins, o artigo “Aprendizagem da docência: contribuições do Pibid na formação de professores(as)” (Viviane Drummond) as reflexões partiram da problematização das práticas pedagógicas e sua contribuição na aprendizagem da docência dos estudantes de licenciatura em pedagogia, dos desafios e limites do programa, para a formação inicial e continuada de professores(as).

Ainda na área de Pedagogia, para o campus de Palmas, o artigo “Ensino e aprendizagem das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular” (Eliane Marques dos Santos) traz como problematização o ensino de competências a partir da Base Nacional Comum Curricular, com enfoque para as aprendizagens

essenciais durante a educação básica, no estudo e elaboração de projetos interdisciplinares, com a utilização da metodologia ativa.

O artigo “Implantação do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência em escolas do campo e quilombolas no estado do Tocantins-Brasil” (Suze da Silva Sales), da cidade de Arraias, no sul do estado, traz como contribuição o debate da docência em escolas do meio rural e suas peculiaridades, refletidas nas ações e registros produzidos pelos discentes licenciados, no processo de interação com a realidade escolar em questão.

Para o campus de Araguaína, no norte do estado, outros dois artigos relevantes: “Experiências formativas do Pibid em Geografia no Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes” (Roberto Antero e alunos) retrata as principais experiências formativas da docência em Geografia que foram adquiridas por meio da descrição e vivência no espaço escolar; as observação e participação em atividades da sala de aulas; inserção em atividades extraclasse, reuniões na escola; e a efetivação de intervenções por meio de projeto de ensino. Quanto ao núcleo do Pibid de Matemática, o artigo “Um estudo da porcentagem com o uso do material dourado no ensino fundamental”, centrou sua abordagem no estudo conceitual da porcentagem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com objetivo de realizar uma aproximação do objeto matemático porcentagem a partir da sua representação física, concreta e manipulável. A questão problematizadora foi expressa no sentido de “como ensinar para os alunos o conceito de porcentagem de um modo compreensível.

Para o campus de Porto Nacional, no centro sul do estado, o Pibid de Letras Língua Inglesa “Multiletramentos no Pibid de Letras da Universidade Federal do Tocantins: caminhando para práticas sociais inovadoras” (Adriana Carvalho Capuchinho) trouxe como contribuição o trabalho sobre as práticas de leitura e escrita multimodais aliadas às tecnologias digitais, como fundamental na formação de cidadãos críticos preparados para aprender continuamente e para lidar com as transformações nas relações com o mundo e com a aprendizagem.

Por fim, esperamos que a coletânea de reflexões e proposições debatidas sobre a formação inicial docente possam ampliar o compromisso pela qualidade da formação das licenciaturas no ensino superior e da estreita relação da escola pública como *locus* da prática, de uma didática inovadora e transformadora.